



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2024.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

BARRACA DO BEIJO: UMA FORMA LÚDICA DE LEVAR EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL

Brunna Maria Rocha Neres¹, Daniel de Oliveira Henrique², Lucas Tadeu Lopes de Aragão³, Gabriela Melo Freitas Moura, Lucas Antonio Gonçalves de Abrantes, Maria Cecília Pereira Marinho, Matheus Vitor Aquino de Carvalho, Leorik Pereira da Silva⁸, George João Ferreira do Nascimento⁹ e Cyntia Helena Pereira de Carvalho¹⁰

george.joao@professor.ufcg.edu.br e cyntia.helena@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O uso dos diferentes recursos na educação em saúde pode ser uma alternativa poderosa para a promoção do aprendizado dos indivíduos. Nesse sentido, esta ação de extensão promoveu a Barraca do Beijo, que remete aos festejos juninos inerentes da época de junho e tão fortes culturalmente na Paraíba. Dentro do contexto junino foram abordados temas com ISTs câncer e cuidado com a saúde oral. Banners demonstrativos, jogos, brincadeiras, brindes e dança foram os instrumentos. Passaram 248 pessoas e 186 busca ativas foram feitas.

Palavras-chaves: *Educação em Saúde, odontologia, cuidado e Juventude.*

1. Introdução

A prática da educação em saúde é uma das atividades que requer grande atenção dos profissionais de saúde. Por sua magnitude, a educação em saúde deve ser entendida como uma importante vertente à prevenção e na prática deve estar preocupada com a melhoria das condições de vida e de saúde das populações, ou seja, significa contribuir para que as pessoas adquiram autonomia para identificar e utilizar as formas e os meios para preservar e melhorar a sua vida (PEREIRA et al., 2021).

Atualmente, há uma compreensão que todo profissional de saúde é educador e a utilização do recurso lúdico no processo de educação em saúde tem sido um grande desafio para aquele que tem a intenção de trabalhar com saúde. O lúdico tem uma rede de significados como o brincar, o jogar, o brinquedo, o lazer, a recreação, as representações, a imaginação, dentre outros (RIBEIRO; BONINI; MELO, 2020).

Baseados no contexto do diagnóstico das doenças que acometem a boca e o complexo maxilofacial, são fundamentais ações de extensão que visem a educação da população sobre as manifestações das doenças bucais, além daquelas que promovam educação continuada de profissionais de saúde e rastreamento ativo de lesões nas comunidades participantes afim de viabilizar atendimento especializado, onde passam por triagem para realização de protocolos diagnósticos e terapêuticos.

Esta ação teve público alvo a comunidade acadêmica, em especial, os estudantes para abordar temas importantes e tabús de saúde bucal que muitas vezes são negligenciados pela falta de conhecimento ou vergonha. Para conseguir captar e envolver o público alvo foi

usando como tema as festividades juninas e assim estimular mais a presença deste público jovem.

2. Metodologia

A ação em questão foi planejada com os professores orientadores e alunos extensionistas tendo como público-alvo a comunidade acadêmica da UFCG no Campus Campina Grande e Patos, nos dias 12 e 14 de junho, respectivamente. A estratégia de ação era voltada para o tema junino, uma vez que era o mês comemorativo das festas juninas que tem grande apelo social nas cidades escolhidas.

Dessa forma, a metodologia se pautou materiais ilustrativos falando sobre as lesões de boca, principalmente as ISTs, câncer de boca, lesões potencialmente malignas. Em um lugar de boa visibilidade e passagem de estudantes se montou a estrutura da barraca do beijo, com bandeirinhas, comida típicas, brindes, jogos interativos, banners e local reservado para o exame de boca (busca ativa de lesões de boca), caso fosse o desejo do participante. Todos esses métodos visava a ações de promoção a saúde bucal, a partir de palestras e dinâmicas, de forma a sensibilizar o público, acerca de doenças orais, e estimular o pensamento crítico sobre técnicas de manejo de higiene oral.



Figura 01: Alunos extensionistas participantes da Barraca do Beijo no Campus Patos e Campina Grande.

3. Resultados e discussões

A ação de extensão é eficaz quando atinge os resultados esperados. Nesse sentido, intervenções lúdicas eficazes para a educação em saúde devem promover a aprendizagem (evidenciada pelo aumento do nível de conhecimento) e aspectos mais abrangentes, como a mudança de comportamentos e melhora na qualidade de vida.

Nos dois dias de ação passaram pela Barraca do Beijo 248 indivíduos e 186 buscas ativas foram feitas. As pessoas que foram identificadas lesões orais foram encaminhadas para a Clínica Escola de Odontologia no Campus de Patos e/ou serviço especializado em Campina Grande. É importante ressaltar que tivemos muita interação entre os discentes extensionistas e o público-alvo, a comunidade acadêmica. Muitos esclarecimentos foram realizados, conhecimentos transmitidos e adquiridos com muitos jogos, brincadeiras, músicas e dança no espaço promovido.

Na educação superior e especificadamente na área da saúde, o lúdico para o desenvolvimento proposital possibilita a sociabilização, a comunicação assertiva e a abordagem de determinados temas de diferentes maneiras (BUENO; BROD; CORRÊA, 2018; BOLORINO et al., 2020; MIRANDA; SOARES-SOBRINHO; CASTRO, 2019). Seja a interação aluno-aluno, professor-aluno ou profissional paciente, o lúdico proporciona o desprendimento de certas situações, por vezes pesadas, construindo interações potencialmente positivas.

Segundo o Plano Nacional de Extensão, na linha de extensão Saúde Humana (46/2006) estão incluídas ações de promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras.

Ademais, dentro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, este programa insere-se no objetivo de Saúde e Bem-Estar, uma vez que lidaremos com a educação e prevenção do câncer de boca concernentes à conscientização do uso do álcool e drogas. Incorporar práticas que possam trazer benefícios à população é um dos desafios impostos à toda estrutura acadêmica e por esta razão mudanças que sejam capazes de se transformar em práticas educativas para a saúde e população devem ser realizadas. Adicionalmente, a participação em atividades educativas em diferentes ambientes de aprendizagem para os discentes é fundamental para o entendimento e sensibilidade da difusão do saber, "ciência" que resultará em comportamentos saudáveis para a população objeto das atitudes educativas.

Cientes da necessidade de aproximar os graduandos de odontologia ao diagnóstico das patologias e das

manifestações bucais de doenças sistêmicas, bem como proporcionar o esclarecimento e prevenção das mesmas à população, justifica-se a realização desse programa e seus projetos, já que a grande maioria das doenças da boca pode ser efetivamente prevenida e controlada pela ação conjunta entre profissionais de saúde e indivíduos da comunidade, proporcionando melhor qualidade de vida para todos.



Figura 02: Panfleto sobre manifestações orais de ISTs e mesa com comidas regionais para distribuir para a comunidade.



Figura 03: Interprete de Libras passando informações a professor com deficiência auditiva.



Figura 04: Discente do Campus de Campina Grande participando dos jogos na Barraca do Beijo.



Figura 05: Discente extensionista realizando a busca ativa na comunidade acadêmica.

4. Conclusões

A extensão universitária é sem dúvidas um elo forte e fundamental entre a comunidade acadêmica e a população, levando a razoável resolutividade em educação continuada para profissionais, educação popular e atendimento especializado a população. O uso de recursos lúdicos estimula os alunos e o público-alvo a expor seus conhecimentos populares, possibilitando uma intervenção maior do extensionista de acordo com as situações apresentadas. A estratégia de permitiu tanto a avaliação dos conhecimentos trabalhados quanto uma reflexão entre a população assistida e a sua atuação profissional no futuro. Por fim, a experiência com a

utilização do recurso lúdico no processo de educação em saúde demonstrou grande relevância para o aprendizado da comunidade, uma vez que oportunizou uma interação maior entre aluno extensionista - comunidade e aluno-aluno, professor-aluno, permitindo assim a construção significativa do conhecimento em que as atividades promovem estímulos, são criativas, prazerosas e afetivas.

5. Referências

- [1] XV ENCONTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UFCG: Ações de Extensão no Enfrentamento ao Coronavírus – COVID19. Campina Grande, PB: EDUFCG, 2021-2022. Anual. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/issue/view/5>. Acesso em: 1 dez. 2022.
- MASSA, M.S. Ludicidade: da etimologia da palavra à complexidade do conceito. APRENDER - Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação, Vitória da Conquista, v. 9, n. 15, p. 111-130, 2015.
- BUENO, M.B.T.; BROD, F.A.T.; CORRÊA, T.B. Hidroterapia e o lúdico: reflexões de acadêmicos e profissionais de fisioterapia no DSC. Revista Thema, Pelotas, v. 15, n. 3, p. 1104-1114, 2018.
- BOLORINO, N. et al. Percepção dos alunos da disciplina ludicoterapia sobre o cuidado lúdico: uma pesquisa-ação. Research, Society and Development, Vargem Grande Paulista, v. 9, n. 12, e28191211038, 2020.
- MIRANDA, C.G.L.; SOARES-SOBRINHO, J.L.; CASTRO, M.S. Validação de vídeo lúdico: educação em saúde de idosos hipertensos para a promoção do uso correto e seguro de medicamentos e conhecimento sobre sua doença. Revista Observatório, Palmas, v. 5, n. 6, p. 821-833, 2019.
- PEREIRA, B.S et al. Atividade lúdica e inovadora para o ensino das principais pulgas e doenças transmitidas por elas de importância médica. Revista Gestão, Inovação e Tecnologias - GEINTEC, Aracaju, v. 11, n. 1, p. 5865-5879, 2021. RIBEIRO, S.C.D.; BONINI, L.M.M.; MELO, T.R.C. O lúdico e o ensino universitário combinam?. Pesquisa em Foco, São Luís, v. 25, n. 2, p. 21-37, 2020.

Agradecimentos

À toda a comunidade acadêmica que participou da ação da Barraca do Beijo, aos alunos e alunas extensionistas. À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.